

## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2017/2018

<p><b>Curso</b></p> <p>Mestrado em Educação – Supervisão e Orientação da Prática Profissional</p>
<p><b>Designação</b></p> <p>Liderança e Gestão de Equipas Educativas</p>
<p><b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)</p> <p>Florbela Luiz de Sousa</p>
<p><b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)</p> <p>7,5 ECTS. 2 horas teórico-práticas semanais. Apoio tutorial (com marcação)</p>
<p><b>Objectivos / Competências</b></p> <p>i) Compreender a natureza multidimensional da liderança e conhecer as múltiplas abordagens conceptuais e seu impacto nas culturas organizacionais educativas; ii) Articular quadros teóricos e práticas organizacionais para uma melhor compreensão das estratégias e dinâmicas envolvidas nas lideranças das organizações educativas; iii) Analisar o papel da liderança na promoção do trabalho em equipa como fator de desenvolvimento de uma cultura de colaboração, fundamental para a reconfiguração da escola enquanto organização aprendente; iv) Capacitar os estudantes para assumir papéis de liderança e de gestão de equipas educativas, em resposta a necessidades e projetos identificados com a missão da organização.</p>
<p><b>Conteúdos programáticos</b> (sinopse)</p> <p>1.Introdução: Abordagem geral centrada nas atuais correntes teóricas e recente investigação empírica em liderança educacional: i) Liderança sistémica: fundamentos para o desenvolvimento dos atores e das organizações educativas; ii) Liderança Distributiva: trabalho colaborativo, colegialidade e profissionalidade. iii) Liderança transformacional: dimensões. 2. Tensões e dilemas na liderança da escola: estilos de liderança, identidade e valores, papéis formais e informais; 3. Desenvolvimento, formação e gestão de equipas: visão partilhada, comunicação, resolução de problemas, decisão; 4. Tendências globais e</p>

expectativas.

### **Bibliografia geral** (até 20 obras)

Costa, L. A. et al. org (2000) *Liderança e estratégia nas organizações Escolares*. U. Aveiro.

Day, C. (2004) The passion of successful leadership. *School Leadership & Management*. 24, nº 4 (425–37).

Fullan, M. (2003) *The Moral Imperative of School Leadership*. Thous. Oaks. CA: Corwin Press;

Hargreaves, A. & Fink, D. (2007) *Liderança Sustentável*. Porto Editora.

Harris, A. & Lambert, L. (2003) *Building leadership capacity for school improvement*. Maidenhead, UK: O U P.

Harris, A. et al. (2003) *Effective leadership for school improvement*. London: Routledge Falmer.

Leithwood, K. Jantzi, D. & Steinback, R. (1999). *Changing Leadership for Changing Times*. Buckingham: O U P.

MacBeath, J. (2005) Leadership as distributed: a matter of practice. *School Leadership and Management*, 25, nº4, (349-66).

Torres, L. & Palhares, J. (2009). Estilos de Liderança e Escola Democrática. *Revista Lusófona de Educação*, 14, 77-99

Sanches, M.F.C. (2009). A '(In)sustentável leveza' da liderança dos professores em contextos de mudança: Contrastes entre idealidade e realidade. In M: F: C: Sanches (Org.), *A escola como espaço social: leituras e olhares de professores e alunos* (125-162). Porto: Porto Editora.

Sanches, M.F.C. (2009). Liderança da escola: os caminhos transversais da complexidade e da sustentabilidade. In M: F: C: Sanches (Org.), *A escola como espaço social: leituras e olhares de professores e alunos* (95-124). Porto: Porto Editora.

Sanches, M. (1998). Para uma compreensão democrática da liderança escolar: da concepção : hierárquica e racional à concepção participatória e colegial. In *Revista de Educação*, Vol. VII, n.º1. (49-64).

Sergiovanni, T. (2004) *O mundo da liderança. Desenvolver culturas, práticas e responsabilidade pessoal nas escolas*. Porto: ASA.

### **Métodos de ensino**

As sessões de trabalho em aula terão um carácter teórico-prático com uma parte de apresentação formal e teórica pelo docente dos conteúdos programáticos e outra mais longa com a realização de atividades práticas que podem incluir a discussão de textos, estudos de caso e narrativas (individualmente ou em grupos de trabalho). Pretende-se que, sempre que possível, os estudantes investiguem as suas próprias práticas e contextos de trabalho à luz das abordagens teóricas introduzidas. Nesse sentido, propõe-se que realizem uma

investigação de campo, com carácter exploratório, de observação das lideranças e das interações decorrentes dos processos de trabalho de equipas nas suas organizações (ou outras)

**Regime Geral de Avaliação** (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Ponderação na avaliação: 20% na participação nas aulas e 80% no relatório do trabalho de campo.

**Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

De acordo com os regulamentos do IEUL.

**Regras relativas à melhoria de nota**

Modalidade a combinar com docente.